

## ■ Alô, Alô



O Sistema SAC da Unidade atendeu em novembro 333 clientes. Segundo o responsável pelo SAC, Danilo Moreira, a maior parte dos atendimentos foi presencial: 186 pessoas visitaram a Embrapa Pecuária Sudeste em busca de informações técnicas. Desse total, 97 eram estudantes de nível superior, 45 de nível médio, 28 produtores rurais, sete técnicos, seis professores e três estrangeiros.

Também foram respondidos 103 e-mails e 16 cartas. Além disso, 28 pessoas foram atendidas por meio do telefone.

As solicitações feitas pelo sistema, em novembro, foram sobre o programa Balde Cheio, manejo de pastagens, bovinos de leite, informações sobre estágios e publicações.

As demandas partiram principalmente dos estados de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Rondônia e Bahia. Ainda houve demandas internacionais, de clientes da Suíça e da Espanha.

## Dica de Leitura



**SUGESTÕES PODEM SER ENVIADAS AO NCO. TODO TIPO DE LIVRO É VÁLIDO.**

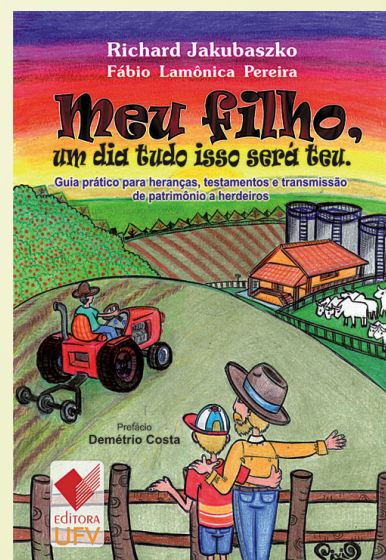
Esta semana quem sugere a dica de leitura é o colega Adilson Malagutti.

**Título:** “Meu filho, um dia tudo isso será teu”

**Autor:** Richard Jakubaszko, Fábio Lamônica Pereira

**Editora:** UFV

**Resumo:** Felizes daqueles que podem deixar muito mais que bens, mas felizes também aqueles que, possuindo patrimônio, tenham sorte, justiça e sabedoria para comandar em vida a transferência do que construíram. Esta obra é um convite à reflexão sobre um tema raramente tratado fora da literatura jurídica. É uma espécie de tabu tanto para quem tem patrimônio a deixar, quanto para os herdeiros. O autor aborda a questão de forma original ao tratá-la do ponto de vista dos costumes. Ele, ainda, estimula a ação, sobretudo nos casos que envolvem não apenas bens, mas negócios e empreendimentos. Além de definir princípios fundamentais para uma sucessão bem conduzida, como a vocação e aptidão dos herdeiros para a condução do negócio, Jakubaszko ressalta a importância de herdeiros e doadores levarem em conta os fundamentos de qualquer processo de mudança e os riscos inerentes.



“Nessa obra o autor analisa o processo de continuidade do negócio rural, discutindo além da transmissão do patrimônio entre as gerações, algo muito importante e que é normalmente negligenciado: a transmissão da aptidão, de forma que a próxima geração (sucessores) adquira, ao longo do tempo, o ‘gosto’ pelo agronegócio e a aptidão para enfrentar novos cenários e manter-se na atividade.”